

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**O CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA EM UNIDADE DE ENFERMAGEM
PEDIÁTRICA: INSTRUMENTO PARA A AÇÃO DO CUIDADO COMPARTILHADO.**

Crislaine da Cruz Colombo (PIC)
Unespar/Paranavaí, crica_colombo@hotmail.com
Jaqueline Dias (Orientador),
Unespar/Paranavaí, jdias01@uol.com.br

RESUMO

Contexto: Souza e Oliveira (2010) afirmam que, quando o acompanhante é efetivamente incluído no cuidado, torna-se possível identificar as necessidades biopsicossociais da criança e dos familiares. Este conhecimento se constitui no cerne do modelo de assistência centrado na família. **Objetivo:** A presente investigação buscou identificar os cuidados que mães acompanhantes se sentem preparadas para compartilhar com a equipe de enfermagem. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em um hospital de referência na região noroeste do Paraná. A amostra foi constituída por 50 mães acompanhantes de crianças internadas na unidade de pediatria, no período de 01 de outubro a 01 de novembro de 2015, sem perdas da amostra no referido período. O instrumento utilizado na coleta de dados foi constituído por um roteiro estruturado, elaborado pela pesquisadora que abordou os seguintes aspectos: dados de identificação da criança e da mãe, motivo e tempo de internação, lista de procedimentos que a mãe acompanhante se sente capacitada para assumir no cuidado a seu filho (a) e sua percepção quanto a finalidade do instrumento de pesquisa. Os dados obtidos passarão por uma análise descritiva, sendo posteriormente organizados e apresentados em distribuições simétricas e resumidos em termos de frequências absolutas (N) e percentuais (%). **Resultados:** A seguir serão apresentados os dados parciais do presente estudo. Entre os cuidados que as mães acompanhantes se sentem preparadas para assumir durante o período de internação de seus filhos foram encontrados: o banho (90%), alimentação (92%), inalção (68%), lavagem nasal (30%), a medicação por via oral (84%), acompanhamento de exames (96%), acompanhamento de punção venosa (78%) e o acompanhamento de troca de curativos (68%). **Conclusão:** Os resultados parciais nos permitem inferir que em nenhum dos procedimentos listados, encontrou-se um percentual de 100% de mães acompanhantes, que se sentem capacitadas a assumir algum dos cuidados listados. Este fato, evidencia a necessidade e a importância de se identificar as fragilidades da mãe acompanhante em relação ao cuidado compartilhado, capacitando as que desejam executar e/ou respeitando os limites daquelas que não sentem o desejo de compartilhar determinados cuidados de rotina no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Hospitalização. Cuidado centrado na família.